

**EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA COM O SISTEMA PLANTIO DIRETO DE
HORTALIÇAS E OUTRAS CULTURAS (SPDH+) NO CONTEXTO DA
AGRICULTURA FAMILIAR CATARINENSE**

**DALPIAZ, E. F.[1]; CARVALHO, K. I.[1]; ALVES, P. R. L.[2]; COLETTI, T.[3];
TOCHETTO, E. A.[4]; PREIS, R.[4]; SANTOS, I. L.[4]; VANDERLINDE, R. B.[4]**

O Sistema Plantio Direto de Hortaliças e outras culturas (SPDH+) constitui-se como uma alternativa agroecológica de manejo agrícola voltada à conservação dos recursos naturais, ao estímulo da biodiversidade e à promoção da autonomia produtiva na agricultura familiar. Nesse contexto, o presente trabalho relata a experiência do projeto de extensão “Capacitação e transição agroecológica com o método SPDH+”, desenvolvido pela Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), financiado pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), e realizado em parceria com o Instituto de Cooperação da Agricultura Familiar de Santa Catarina (ICAF-SC) e a Federação dos Trabalhadores e Trabalhadoras na Agricultura Familiar de Santa Catarina (FETRAF-SC). O objetivo foi promover a formação de famílias agricultoras (especialmente mulheres e jovens agricultores/as) e técnicos, ampliar o conhecimento sobre práticas agrícolas sustentáveis e fortalecer redes de cooperação entre instituições e comunidades rurais e também fortalecer o processo de transição agroecológica massiva em SC. A metodologia do projeto estruturou-se em quatro metas principais: a capacitação de agentes de formação; a realização de encontros regionais em quatro macrorregiões do estado de SC (Extremo Oeste, Oeste, Alto Vale e Sul); a implantação de lavouras de estudo para observação prática do SPDH+; a realização de uma Pesquisa-Ação com famílias agricultoras envolvidas; e a realização de seminários regionais para troca de experiências e socialização de resultados. As atividades iniciaram com a formação de agentes multiplicadores, selecionados por edital público, mas que valorizava a profissionais com perfis de articulação com entidades da agricultura familiar, e que passaram a atuar como referências técnicas em suas regiões. Até o presente momento, foram realizadas duas rodadas de eventos formativos que envolveram agricultores familiares, técnicos e lideranças comunitárias e cada uma das regiões de abrangência do projeto, abordando desde os princípios do SPDH+ até o manejo prático em campo. As lavouras de estudo, implantadas de

[1] Emanuele Fenner Dalpiaz. Discente de Agronomia. UFFS.

(emanuele.dalpiaz@estudante.uffs.edu.br)

[1] Karina Isabel de Carvalho. Discente de Agronomia. UFFS.

(karina.carvalho@estudante.uffs.edu.br)

[2] Paulo Roger Lopes Alves. Docente de Agronomia. UFFS. (paulo.alves@uffs.edu.br)

[3] Tomé Coletti. Servidor Técnico-Administrativo. UFFS. (tome.coletti@uffs.edu.br)

[4] Eder Antônio Tochetto. Membro externo. Agente de Formação do Projeto, região Oeste.

(tochettoeder11@gmail.com)

[4] Rodrigo Preis. Membro externo. Agente de Formação do Projeto, região Alto Vale.

(rodrigopreispt@gmail.com)

[4] Isolete Ludwig dos Santos. Membro externo. Agente de Formação do Projeto, região Extremo-Oeste. (isoludwig@outlook.com)

[4] Rosângela Bonetti Vanderlinde. Membro externo. Agente de Formação do Projeto, região Sul. (rosangela.bonetti.ro@gmail.com)

forma participativa, funcionaram como espaços de aprendizagem coletiva, estimulando o protagonismo dos agricultores na tomada de decisões sobre manejo e na avaliação de resultados. Ao longo da execução, destacaram-se o fortalecimento das relações de cooperação entre agricultores e instituições, a ampliação da compreensão sobre os benefícios do SPDH+ e a adoção crescente de práticas conservacionistas nas propriedades participantes. Conclui-se que a experiência tem promovido avanços concretos na transição agroecológica das famílias envolvidas, estimulando a formação de redes locais de troca de saberes e consolidando o SPDH+ como ferramenta efetiva para a construção de sistemas produtivos sustentáveis e socialmente justos. Os resultados finais do projeto serão posteriormente publicados em outros eventos de pesquisa e extensão.

Palavras-chave: Agricultura Familiar; Cobertura Vegetal; Experiência; Extensão; Qualidade do Solo.

Área do Conhecimento: Ciências Agrárias

Origem: Extensão

Instituição Financiadora/Agradecimentos: Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA).

Aspectos Éticos: Não se aplica

[1] Emanuele Fenner Dalpiaz. Discente de Agronomia. UFFS.
(emanuele.dalpiaz@estudante.uffs.edu.br)

[1] Karina Isabel de Carvalho. Discente de Agronomia. UFFS.
(karina.carvalho@estudante.uffs.edu.br)

[2] Paulo Roger Lopes Alves. Docente de Agronomia. UFFS. (paulo.alves@uffs.edu.br)

[3] Tomé Coletti. Servidor Técnico-Administrativo. UFFS. (tome.coletti@uffs.edu.br)

[4] Eder Antônio Tochetto. Membro externo. Agente de Formação do Projeto, região Oeste.
(tochettoeder11@gmail.com)

[4] Rodrigo Preis. Membro externo. Agente de Formação do Projeto, região Alto Vale.
(rodrigopreispt@gmail.com)

[4] Isolete Ludwig dos Santos. Membro externo. Agente de Formação do Projeto, região Extremo-Oeste. (isoludwig@outlook.com)

[4] Rosangela Bonetti Vanderlinde. Membro externo. Agente de Formação do Projeto, região Sul. (rosangela.bonetti.ro@gmail.com)